

Infográfico

No vídeo a seguir, você verá os principais objetivos e benefícios das métricas de *software*.



As métricas estão mais em evidência nos últimos anos. Medir não é um ato simples, e são inúmeras as características que podem ser medidas para se ter um controle apurado sobre o que está acontecendo com o *software* que está em desenvolvimento ou já implantado. Esse tipo de controle traz segurança tanto para o time de desenvolvedores quanto para os clientes, na medida em que diminuem os *bug*s se analisam requisitos que não estão na lista de desejos do usuário.

No Infográfico a seguir, saiba mais sobre as métricas, que são grandes aliadas do gerente de projetos para determinar o tanto de complexidade que terá o *software* a ser construído.

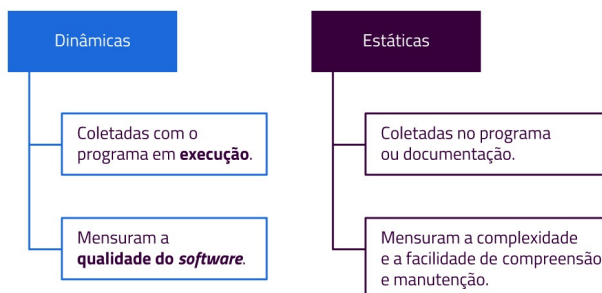


Medir a **qualidade de um software** não é um processo simples e requer uma série de tipos de métricas para entender a qualidade do produto, comprovar a efetividade do processo e melhorar a qualidade do trabalho realizado no projeto.



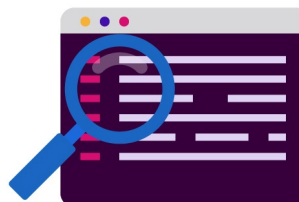
## Tipos de métricas

Existem dois tipos de métricas, as dinâmicas e as estáticas:



## Fases do processo de medição do produto

- 1) Medições a serem realizadas.
- 2) Componentes a serem avaliados.
- 3) Medir características do componente.
- 4) Identificar medições anômalas.
- 5) Analisar componentes anômalos.



## Norma ISO/IEC-9126

É a norma responsável pelas qualidades internas e externas do *software*.

Conjunto de características que representam a qualidade do *software* desenvolvido:



A qualidade de um *software* é de responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no processo e é uma ação contínua, buscando sempre um produto melhor.

